VOLSKY JR., Theodore; MAGOON, Thomas M.; NORMAN, Warren T.; HOYT, Donald P. *The outcomes of counseling and psychotherapy, theory and research*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 1965, 209 p.

Psicólogos e psiquiatras presumem que o processo psicoterapêutico ou de aconselhamento possa influir de algum modo no comportamento

futuro de seus clientes. Mas, de que modo se dará essa modificação, e em que grau, são perguntas ainda sem resposta. Além disso, não se sabe, especìficamente, quais as técnicas a empregar para a obtenção de resultados satisfatórios. Êste livro representa um ensaio destinado a caracterizar as mudanças do comportamento individual, decorrentes de entrevistas com psicólogos. Estudos sôbre o tema vêm sendo desenvolvidos na Universidade de Minnesota, desde 1932, quando aí foi criado um centro de testes para estudantes, com métodos diversos adaptados à avaliação dos resultados do aconselhamento.

Quando a pesquisa descrita neste livro começou, uma década atrás, sentiu-se a necessidade de um modêlo teórico que permitisse o levantamento de hipóteses passíveis de comprovação. Aconselhamento, estudo de casos e psicoterapia ocorrem de vários modos e variam em seus objetivos — informação sôbre si mesmo, meios de produzir uma compreensão de conflitos intra-pessoais, etc. Pode-se, porém, definir uma finalidade comum a essas técnicas, pois tôdas visam a concorrer para modificações nas atitudes ou no comportamento geral do cliente. Foram usados conceitos, habitualmente admitidos, sintetizados numa estrutura teórica (Donald Hoyt e Thomas Magoon). Chegou-se a concluir que as entrevistas visam sempre à redução da ansiedade e dos esquemas de defesa e a um aumento da capacidade de resolver problemas. Êsse modo de ver a ação terapêutica, em têrmos das múltiplas facêtas do comportamento do cliente, possibilita conceituar realìsticamente as mudanças produzidas pelo aconselhamento. Tornou-se possível o desenvolvimento de instrumentos apropriados para analisar tais mudanças, consideradas certas variáveis experimentais.

Os autores não pretendem formular uma teoria global que valha para os efeitos de todos os tratamentos ou para todos os tipos de clientes. Visam apenas a desenvolver uma estrutura teórica que permita obter informações sôbre as variações no comportamento resultantes do tratamento. Nesse sentido, êste livro é valioso, uma vez que as hipóteses que admite resultaram de cuidadosa análise dos métodos de aconselhamento e psicoterapêuticos.

Os objetivos foram os de assegurar registro das modificações nas variáveis experimentais, além das atribuídas ao prazo entre teste e reteste, e descobrir se os psicólogos modificam de forma significativa o comportamento de seus clientes, quanto às atitudes e expectações que êstes possam ter a respeito do tratamento e que influenciem seus resultados, ou se

a motivação irá influir nesse sentido e, finalmente, se êsses três fatôres (tratamento, expectação e motivação) interagem entre si, provocando variações diferentes na conduta individual.

Os cinco primeiros capítulos do livro são dedicados aos problemas metodológicos gerais, relacionados com a pesquisa de resultados no aconselhamento e psicoterapia. São abordados tópicos freqüentemente negligenciados noutras pesquisas, a constituição das teorias, suas finalidades. técnicas de análise e problemas práticos. O capítulo seguinte trata da estrutura teórica que orientou o programa de pesquisa e o sétimo cuida do desenvolvimento e validação dos critérios de medida e da classificação dos instrumentos usados. No oitavo, as finalidades e os resultados são expostos, bem como é feita uma apreciação dos resultados especìficamente atribuídos aos serviços de aconselhamento. Informações adicionais de outros estudos no mesmo tema são fornecidas no nono capítulo, além de uma sumarização e discussão dos resultados e da estrutura teórica subjacente ao projeto. Os autores apresentam, por fim, suas conclusões e indicam conseqüências possíveis do programa da pesquisa que realizaram.

ANA MARIA DE TOLEDO PIZA RUDGE